

## Sarney desautoriza missão de Romano

Rio — O presidente do PDS, senador José Sarney, garante que não há comando paralelo no PDS do Rio. Ele diz que o médico Guilherme Romano é apenas um "colaborador" do partido. Segundo Sarney, Romano não é candidato a nada e "tem procurado apenas ajudar na organização do PDS". Disse o senador: "O próprio Romano me procurou para dizer isso".

Quem comanda o PDS no Rio — observou Sarney — é o senador Amaral Peixoto, para onde devem ser dirigidas todas as reivindicações". No entanto, no encontro que os dois senadores tiveram no Rio, ontem, Amaral Peixoto queixou-se da interferência de Guilherme Romano "em assuntos que só dizem respeito à direção regional".

Sarney limitou-se a ouvir e não prometeu nada, a não ser que relataria todas as queixas "aos canais competentes em Brasília".

4 3 FEV 1981